

Agroecologia é fartura!



Elza Barbosa de Oliveira Costa, ou simplesmente “Dona Elza” é aposentada como agricultora. E hoje continua como agricultora familiar de base agroecológica no município de Vertentes, no Agreste Setentrional de Pernambuco. Ela produz e beneficia produtos dentro de sua propriedade, no Sítio Serra Seca, para comercializar na Feira Agroecológica, que acontece toda quarta-feira, na cidade de Vertentes.

Dona Elza vem de uma família grande e cheia de irmãos - são 16! Sua mãe e seu pai já eram produtores - ela, com galinhas e ovos e ele com produção de gado. Apesar de tantos irmãos, a única que se interessou de verdade pela produção de ovos foi Elza, o que, para ela, foi a porta de entrada para acessar a agroecologia e algumas políticas públicas, que nem ela entendia ao certo na época - mas que transformariam a sua vida.

Em 2014, em seu sítio, Dona Elza recebe a cisterna de primeira água. Já em 2018, é contemplada com a cisterna de 52 mil litros, que veio aumentar ainda mais a sua produção, sendo convidada um ano depois, pelo Centro Sabiá, a participar da feira agroecológica de Vertentes.



Antes, apenas comercializando ovos e galinhas na comunidade. Agora, com uma incrível variedade que contempla mais de 20 produtos in natura e beneficiados diferentes, como: Ovos caipiras, Galinhas caipiras, queijos, pimentas variadas (biquinho, malagueta, de cheiro...), coentro (processado ou in natura), café, alface, cúrcuma, quiabo, tomates cereja, mangas, amoras, jabuticabas e tantos outros, a depender da época do ano. A produção de Dona Elza já colhe bons frutos e tem tanta saída, que para além da participação na feira, ainda consegue comercializar para restaurantes locais e também para fora do município, com uma clientela que ela mesma cultivou.

Hoje, a base alimentar de Dona Elza, seu companheiro - Seu Zezinho e seus dois filhos, vem da produção do Sítio Serra Seca. Uma fartura que é capaz de garantir segurança alimentar, livre de venenos e enfrentar as mudanças dos climas, que já foi capaz de afastar a produção em seu redor. Mas o Sítio resiste, agroecológico e produtivo!

Apesar da rotina cheia, Elza não pretende parar nem tão cedo. “Se eu parasse hoje, eu adoecia”. Para ela, o futuro é o que tem agora, e as produções que garantem renda, liberdade e a autonomia de uma senhora que planta, colhe, beneficia e comercializa com uma variedade de encher a vista.



Dona Elza tem orgulho de ser protagonista de sua história. *“Enquanto Deus me der saúde, eu vou continuar, porque eu amo o que eu faço. Me sinto livre”.*

ASSISTA AO
VIDEO AQUI

